

015

ENDOMETRITES NA ÉGUA: O USO DE OCITÓCICOS COMO FORMA DE TRATAMENTO. *Artur Kardel Hott, Gabriela Becker da Silveira, Rodrigo Costa Mattos, Ricardo Macedo Gregory (orientadores)* (UFRGS).

As endometrites bacterianas são uma das principais causas de infertilidade na espécie equina. Em éguas resistentes os patógenos são facilmente eliminados, enquanto que nas susceptíveis a infecção persiste, devido principalmente a falhas nos mecanismos de defesa uterinos, tais como o mecanismo celular, e o mecanismo físico. Neste trabalho buscou-se verificar a eficácia da aplicação de ocitócicos no tratamento das endometrites bacterianas, já que aumentam a contratilidade uterina e com isto auxiliam a limpeza física do útero, comparando-os ao uso de infusões uterinas com plasma com neutrófilos. Para tanto, foram feitas infecções experimentais em 10 éguas SRD, sendo que estas foram divididas em 5 grupos que receberam os seguintes tratamentos: infecção+lavagem uterina com solução salina+infusão uterina de plasma com neutrófilos (L+I); infecção+lavagem uterina com solução salina+infusão de plasma com neutrófilos+aplicação de 20UI de ocitocina IV (L+I+O); aplicação de 20UI de ocitocina IV(O); aplicação de 1mg de metilergonovina IM (M) e controle (C). Houveram diferenças entre os grupos, sendo que (L+I)a e (L+I+O)a diferiram de (O)b, (M)c e (C)c (axbxc dif. est. $p>0,05$). Conclui-se que os tratamentos (L+I) e (L+I+O) foram os mais eficazes no tratamento das endometrites bacterianas na espécie equina.